



Nota de repúdio

A Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF), por meio de sua Diretoria Regional na Bahia (ADPF/BA), manifesta, de forma veemente, seu repúdio às declarações proferidas pelo Tenente-Coronel Hildo Lobão, amplamente divulgadas pela mídia, que qualificam como “irresponsável” a conduta do Delegado de Polícia Federal que coordenou a Operação El Patrón.

A referida operação foi deflagrada de maneira conjunta pela Polícia Federal, pelo Ministério Público Estadual da Bahia, pela Receita Federal e pela Força Correicional Especial Integrada da Corregedoria-Geral da SSP/BA, com o propósito de desarticular uma organização criminosa envolvida em lavagem de dinheiro proveniente do jogo do bicho, agiotagem, extorsão, receptação qualificada, entre outros crimes.

É relevante destacar que a Polícia Federal, por intermédio de seus Delegados e Delegadas, conduz investigações com rigor técnico e dedicação, pautando-se sempre pelos princípios constitucionais e legais, na busca de elementos probatórios que esclareçam as infrações penais apuradas.

Ressalta-se, ainda, que o Tenente-Coronel Hildo Lobão foi denunciado pelo Ministério Público Estadual da Bahia pelo crime de lavagem de dinheiro, com base em investigação conduzida e materializada pela Polícia Federal.

Infelizmente, tornou-se uma prática recorrente a tentativa de desqualificar operações policiais conduzidas pela Polícia Federal, as quais são realizadas com estrita observância à Constituição Federal e à legislação vigente, sob a ciência do Ministério Público e supervisão do Poder Judiciário.

A ADPF reafirma seu compromisso com a defesa intransigente das prerrogativas de seus associados e repudia, de forma categórica, quaisquer tentativas de

desmerecimento da atuação técnica, imparcial e legítima de Delegados e Delegadas de Polícia Federal.

Brasília, 28 de fevereiro de 2025

Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF)